



Educação física e psicomotricidade: breve revisão

Physical education and psychomotricity: brief review

Educación física y psicomotricidad: breve repaso

Adão Ilton Ferreira de Souza

Universidade Salgado de Oliveira, São Gonçalo, Rio de Janeiro, Brasil

Mylena de Souza Brites Nunes  

Universidade Salgado de Oliveira, São Gonçalo, Rio de Janeiro, Brasil

Rivalda Pies da Conceição

Universidade Salgado de Oliveira, São Gonçalo, Rio de Janeiro, Brasil

Thatielli de Araujo Aguiar  

Universidade Salgado de Oliveira, São Gonçalo, Rio de Janeiro, Brasil

Raphael Almeida Silva Soares  

Universidade Salgado de Oliveira, São Gonçalo, Rio de Janeiro, Brasil

Glhevysson dos Santos Barros  

Universidade Salgado de Oliveira, São Gonçalo, Rio de Janeiro, Brasil

Resumo: A pesquisa aqui apresentada teve por objetivo desenvolver um breve estudo sobre conceito de psicomotricidade e suas contribuições na formação de profissionais da educação. Para tal, este trabalho buscou em seu primeiro momento através das contribuições dos teóricos aqui selecionados abordar o conceito e abordagens psicomotoras traçando um paralelo entre as fases de desenvolvimento do ser humano. Esta pesquisa retoma pontos importantes ao longo do processo de formação assim como, para a formação continuada dos profissionais da educação, destacando a importância dos conhecimentos sobre o corpo, o eu, o outro, e nós por uma perspectiva holística do que é um indivíduo biopsicossocial.

Palavras-chave: Corpo. Educação Física. Ensino. Movimento.

Abstract: The research presented here aimed to develop a brief study on the concept of psychomotricity and its contributions to the training of education professionals. To this end, this work initially sought, through the contributions of the theorists selected here, to address the concept and psychomotor approaches, drawing a parallel between the phases of development of the human being. This research revisits important points throughout the training process as well as for the continued training of education professionals, highlighting the importance of knowledge about the body, the self, the other, and ourselves from a holistic perspective of what a biopsychosocial individual is.

Keywords: Body. Movement. Physical education. Teaching.

Resumen: La investigación aquí presentada tuvo como objetivo desarrollar un breve estudio sobre el concepto de psicomotricidad y sus aportes a la formación de profesionales de la educación. Para ello, este trabajo buscó inicialmente, a través de los aportes de los teóricos aquí seleccionados, abordar el concepto y los enfoques psicomotores, trazando un paralelo entre las fases del desarrollo del ser humano. Esta investigación revisita puntos importantes a lo largo del proceso formativo así como para la formación continua de los profesionales de la educación, resaltando la importancia del conocimiento sobre el cuerpo, el yo, el otro y nosotros mismos desde una perspectiva holística de lo que es un individuo biopsicossocial.

Palabras clave: Cuerpo. Educación Física. Enseñando. Movimiento.



Introdução

Atualmente muito se discute sobre a importância da Educação Física na educação básica, em especial, na Educação Infantil (Soares *et al.*, 2021) e na inclusão de crianças com diferentes deficiências (Bastos *et al.*, 2022) e transtornos de aprendizagem (Pinheiro *et al.*, 2022) nas práticas corporais e intervenções psicomotoras.

Compreende-se a Psicomotricidade, como um campo transdisciplinar que estuda e investiga as relações e as influências recíprocas e sistêmicas, entre o psiquismo, o corpo e a motricidade, sendo emergentes da personalidade total, singular e evolutiva que caracteriza o ser humano, nas suas múltiplas e complexas manifestações biopsicossociais, afetivo-emocionais e psicossociocognitivas (Fonseca, 2008).

A escolha do tema aqui discutido está pautada no interesse pela Educação Básica, partindo do pressuposto de que a escola é um espaço de formação plena do cidadão. A partir daí, foi realizado um cotejo do material teórico a ser pesquisado, levando-se em conta a relevância das contribuições dos autores e pesquisadores da temática, por ela selecionados. Deste modo, uma leitura atenta do conceito de Psicomotricidade, bem como da importância da Educação Física para a formação escolar foi realizada, buscando estabelecer um diálogo entre os autores e suas ideias centrais, tendo como ponto de partida o objetivo de produzir um estudo, o qual trata-se de uma revisão.

Mediante ao exposto, esta pesquisa justifica-se na necessidade de se fomentar a aprendizagem e capacitação contínua dos profissionais da área em questão. Tem por objetivo contribuir, de forma relevante, para a atuação de profissionais de Educação Física e Psicomotricidade, assim como para o repertório acadêmico científico que abarca o tema em questão.

Metodologia

Sobre sua Metodologia este estudo, quanto à natureza, trata-se de um trabalho puramente teórico, por não retratar nenhum estudo de caso em particular, mas sim analisar determinado assunto, objetivando enriquecer o conhecimento científico acerca do tema



tratado. Portanto, esta pesquisa bibliográfica baseia-se em livros e artigos científicos publicados em periódicos nacionais.

Face ao exposto, no que se refere ao procedimento técnico utilizado, a pesquisa bibliográfica se fez imprescindível, uma vez que esta é “desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (Gil, 2002, p. 41).

O trabalho se pautou no método dedutivo, com uma cadeia de raciocínio descendente, da análise geral à particular, até a conclusão, pois o que importa no processo de construção do raciocínio é partir das premissas mais gerais, colocadas no trabalho, para que se obtenha a conclusão (Lakatos & Markoni, 2003).

Trata-se aqui, portanto, de uma pesquisa básica, pois tem por objetivo aprofundar e contribuir para o conhecimento científico sobre a Psicomotricidade, tendo como recorte a relação estabelecida entre o seu conceito e suas contribuições para atuação dos profissionais de Educação Física na Educação Básica. Sendo assim, esta pesquisa apresenta, ao longo do seu desenvolvimento, uma abordagem descritiva e qualitativa da temática.

Resultados e discussão

Este trabalho tem como tema central a psicomotricidade destacando suas contribuições para a atuação dos profissionais da Educação Física. Seu objetivo intencionou a produção de um breve estudo sobre a temática. Para tal, o material aqui apresentado traz em seu arcabouço teórico as contribuições dos autores, tais como Fonseca (2010), Machado e Tavares (2010), de Queiroz Costa (2018), Santos (2018), entre outros para o desenvolvimento do estudo aqui apresentado.

A Educação Física na formação escolar

A mente humana não pode ser:

Independente do corpo e do cérebro, sendo conseqüentemente impossível separar o mental do neuronal e o psíquico do motor, o que pressupõe compreender o desenvolvimento pessoal e social dum indivíduo, normal ou portador de disfunções psicomotoras, como o resultado de uma múltipla integração e interação entre o corpo (periferia) e o cérebro (centro) e os diversos ecossistemas que



constituem contexto sócio-histórico onde ele se insere e integra (Fonseca, 2010, p. 46).

De acordo com o autor acima citado, o desenvolvimento de um indivíduo se dá a partir da interação/ integração do corpo e do cérebro. Deste modo, ao pensar a escola enquanto um espaço de formação cidadã plena, na qual busca-se o desenvolvimento dos sujeitos sob muitos aspectos, sejam eles físico, mental, psíquico, cognitivo, social e emocional é possível perceber o papel do profissional de Educação Física nestes espaços, pois de acordo com a estrutura da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a disciplina, junto a Língua Portuguesa, Arte e Língua Inglesa constituem a área de conhecimento referente as Linguagens, sendo um dos Componentes Curriculares dos Anos Iniciais aos Anos Finais do Ensino Fundamental. Deste modo, Lê-se:

Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco áreas do conhecimento. Essas áreas, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/201024, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares” (BRASIL, 2010). Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes. Nos textos de apresentação, cada área do conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do Ensino Fundamental e destaca particularidades para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e o Ensino Fundamental – Anos Finais, considerando tanto as características do alunado quanto as especificidades e demandas pedagógicas dessas fases da escolarização (BNCC, 2018, p. 27).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n. 9394/1996 instituiu a Educação Física (EF) como componente curricular, e essa vem se desenvolvendo sob a tendência pedagógica popular, na qual o aluno é sujeito ativo no processo de ensino e de aprendizagem. em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE) a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo que apresenta as competências, habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver durante cada etapa da educação básica, indica o conjunto de aprendizagens básicas dos componentes curriculares da educação básica, orientando os professores e oferecendo um parâmetro para a construção dos sistemas e de redes escolares ajudando-os na formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis (Brasil, 2018).

Sendo a Educação Física uma das áreas do conhecimento, as quais compõem as competências gerais recomendadas para a formação da Educação Básica, entende-se aqui, a importância da capacitação continuada desses profissionais, os quais diante das



exigências da demanda da formação escolar necessitam da contribuição e do diálogo com outras áreas do conhecimento humano, para o enriquecimento de suas práticas nos espaços escolares, uma vez que de Queiroz Costa (2018), ao falar sobre novos paradigmas da Educação Física aponta para:

No Brasil, somente nas últimas décadas do século XX, a Educação Física passou a ser concebida sob outros ângulos, superar suas funções meramente ligadas à disciplina militar, à performance e à beleza do corpo. Sob esses novos ângulos, como afirmam Jesus (2011), a Educação Física passou a conceber o corpo também como uma fonte de comunicação, desafeita, como uma comunicação não-verbal, tão importante como a verbal, para o conhecimento do ser humano. A eficácia dessa comunicação não-verbal depende, entretanto, do desenvolvimento integral do ser humano (Jesus 2011; de Queiroz Costa, 2018, p. 134).

Desta forma, ao refletir sobre o que postulam os autores é possível perceber que ao agruparem a Educação Física à área do conhecimento referente as Linguagens, a BNCC está alinhada com as contribuições deste campo de estudos, para o desenvolvimento da linguagem e da expressão humanas. E neste ponto, a Educação Física se interliga com a Psicomotricidade, uma vez que o objeto de estudo da Educação Física passou a ser a integralidade do ser humano, ou seja, o ser humano em toda a sua complexidade: biológica, psicológica e social de Queiroz Costa (2018).

Psicomotricidade: história e conceito

Segundo Fonseca (1989, p. 99), a história da psicomotricidade, representa:

Um século de esforço de ação e de pensamento, a sua cientificidade na área da cibernética e da informática, vai-nos permitir certamente, ir mais longe da descrição das relações mútuas e recíprocas da convivência do corpo com o psíquico. Esta intimidade filogenética e ontogenética representam o triunfo evolutivo da espécie humana; um longo passado de vários milhões de anos de conquistas psicomotoras. (Fonseca; 1989, p. 99).

De acordo com os estudos voltados para a História da Psicomotricidade, o seu surgimento se dá paralelo ao estudo do corpo. No entanto, pesquisas apontam que o termo Psicomotricidade foi criado por Dupré em 1900, o qual tinha o objetivo de evidenciar o paralelismo entre o desenvolvimento motor e o desenvolvimento intelectual em indivíduos com limitações mentais, havia permanecido até aquele momento, enquanto



um conceito médico, abstrato e sem aplicação prática (Lapierre & Lapierre, 2002). Posteriormente, os estudos desenvolvidos por Piaget (1985) e Schilder (1994), igualmente contribuíram para o desenvolvimento do conceito de Psicomotricidade que se tem na atualidade, pois no início da década de 1970, diferentes autores ampliaram a suas visões até então voltadas somente para o aspecto motor, dando ênfase as relações afetivas e emocionais. Sendo assim, a partir dos anos 1970, a Psicomotricidade é definida como uma motricidade de relação, pois:

Inicia-se, então, uma diferença das posturas reeducativas e terapêuticas que ao despreocupar-se da técnica instrumentalista, ocupa-se do corpo de um sujeito valorizando a relação, a afetividade e os aspectos emocionais” (Machado & Tavares, 2010, p. 371).

Como dito anteriormente, para a Psicomotricidade é importante trabalhar os movimentos corporais humanos associados a fatores relacionais, afetivos e emocionais, buscando um desenvolvimento completo do indivíduo, o qual está ligado ao conhecimento de si mesmo e do outro e, desta forma, contribui para o processo de aprendizagem escolar sob muitos aspectos. Neste ponto, o profissional de Educação Física escolar tem na formação psicomotora um aliado para o aperfeiçoamento de suas práticas, junto aos seus discentes, pois a prática de atividades físicas, não somente na infância, como também ao longo de toda uma vida, traz um bem-estar, o qual ultrapassa o culto ao físico e a estética, pois pode trabalhar a melhoria da qualidade de vida sobre todos os âmbitos. Isto contribui para o desenvolvimento humano dos alunos, os quais podem contar com o suporte de professores capacitados e comprometidos com a sua prática, os quais possuem em sua formação ferramentas para auxiliar o processo de aprendizagem, objetivando resultados significativos ao longo de todo o percurso, o qual compreende a formação escolar básica.

Ao se pensar o processo de aprendizagem vinculado a educação psicomotora se faz necessário, para esta pesquisa, trazer a luz o conceito de Psicomotricidade postulado por autores como Alves (2003) o qual diz que “a psicomotricidade consiste na unidade dinâmica das atividades, dos gestos, das atitudes e posturas, enquanto sistema expressivo, realizador e representativo do ‘ser-em-ação’ e da ‘coexistência’ com outrem” (Chazaud (1976) *apud* Alves, 2003, p. 15). Ainda sobre a temática para Le Boulch (1987), a



psicomotricidade valoriza o corpo como principal instrumento que visa um desenvolvimento pleno do indivíduo (Le Boulch 1987 *apud* Santos 2018, p. 8).

Sob o viés da Psiquiatria, para Ajuriaguerra & Hécaen (1947), a Psicomotricidade é o estudo do corpo e sua relação com o meio, e se evolui a partir da conscientização que a criança tem com seu próprio corpo (Ajuriaguerra & Hécaen (1947), *apud* Santos 2018, p. 8). Sendo assim, para os autores acima citados, a Psicomotricidade está totalmente ligada ao corpo em sua relação com o meio e com o outro. E tal compreensão, pode ser obtida ao observar o que descreve Santos (2018), ao evidenciar o conceito de Psicomotricidade trazidos por Mello (1987), Nicola (2004), Vayer (1977) e Saboya (1988). Sendo assim, lê-se:

Para Mello (1987), a psicomotricidade vem dar ênfase à relação existente entre motricidade, mente e afetividade, utilizando-se de técnica a fim de facilitar a abordagem global do indivíduo. Ou seja, a psicomotricidade trata-se de uma relação entre o homem, seu corpo, o meio físico e sociocultural em seu cotidiano.

Para Nicola (2004), a psicomotricidade é considerada uma ciência nova, que tem o ser humano bem como suas relações com o corpo em movimento como seu objeto de estudo.

Segundo Vayer (1977), a psicomotricidade é uma modalidade educativa global que tem por objetivo desenvolver a percepção e o controle do próprio corpo, por meio de movimentos variados, como relaxamento muscular e domínio da respiração, pela educação das atitudes, bem como, o equilíbrio geral e parcial do corpo.

Para Saboya (1988), a psicomotricidade é a ciência que estuda o homem por meio do movimento do corpo, fazendo uma junção de fatores relacionados às aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas (*apud*, Santos 2018, p. 9).

Portanto, a Psicomotricidade, para os estudiosos acima citados, é uma ciência relativamente nova, a qual se ocupa do estudo do corpo humano e seu movimento. Essa ciência, que é uma modalidade educativa, tem por objeto de estudo o homem e os movimentos corporais humanos em contato com o seu meio social e cultural.

No Brasil, os estudos sobre a Psicomotricidade foram iniciados na década de 1980, mais precisamente no Estado do Rio de Janeiro, com a Fundação da Sociedade Brasileira de Terapia Psicomotora (SBTP). Esta instituição vinculada a Sociedade Brasileira de Terapia Psicomotora, em 2005 passou a se chamar Associação Brasileira de



Psicomotricidade (ABP). E sobre a definição deste conceito, a Associação Brasileira de Psicomotricidade afirma que:

Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto (ABP).

Finalmente, a definição de Psicomotricidade trazida pela ABP, enquanto uma ciência que se apoia em três eixos de conhecimento, sendo eles o movimento, o intelecto e o afeto comprovam o quanto essa área de estudos é determinante para o desenvolvimento humano e escolar de um indivíduo. Tal definição aponta para o quanto a Psicomotricidade pode contribuir para a formação docente, aqui em especial, para os professores de Educação Física.

A qualidade dessas primeiras relações é determinante para um desenvolvimento harmonioso do ser — “eu” —, pois delineará a evolução psicológica e motora do sujeito, caracterizando deste modo a sua identidade.

Assim, a psicomotricidade desenvolve para integrar o psiquismo e a motricidade, isto é, busca fazer uma conexão entre os aspectos emocionais, cognitivos, motores e sociais, nas diversas etapas da vida do ser humano.

Para Galvão (1995, p. 10):

Psicomotricidade é a ciência que tem como objetivo de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o cognitivo.

Seguindo esse viés, a psicomotricidade, em sua ação educativa procura conhecer o corpo em suas múltiplas relações, contribuindo para o desenvolvimento integral da pessoa, não sendo o corpo apenas como “[...] um somatório de órgãos justapostos, mas sim uma auto posse indivisível da nossa existência completa [...]” (Alves, 2007, p.54), ou uma tomada de sentidos que entrelaça o ser corpo, o ser mente, o ser afetivo e o ser social, no intuito de equilibrar e estruturar as partes, a fim de favorecer o processo ensino-aprendizagem. Nessa esteira, a prática psicomotora constitui-se como fator indispensável,



pois além de desenvolver estruturas físicas, também auxilia na maturação mental, afetiva e social, como, faz a prevenção das dificuldades de aprendizagem.

Para mais, Le Boulch (1984, p.24), diz que a educação psicomotora:

[...]; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar o tempo, a adquirir habitualmente a coordenação de seus gestos e movimentos, ao mesmo tempo em que desenvolve a inteligência.

Deste modo, o exercício psicomotor vem oportunizar, através do movimento, o alargamento das possibilidades que por meio de estímulos orientados aprimoram, capacitam e aumenta o potencial do indivíduo, a fim de levá-lo a atingir aquisições mais elaboradas. Todavia sendo este suspenso ou negligenciado, o sujeito poderá apresentar problemas na escrita, na leitura, na direção gráfica, na distinção de letras, na ordenação de sílabas, no pensamento abstrato e lógico, na análise gramatical, entre outros. Logo, sua ação aperfeiçoa e desenvolve habilidades necessárias para o processo evolutivo do ser humano.

É importante frisar os diversos benefícios da psicomotricidade, dentre os quais se baseia no trabalho da aquisição do domínio corporal, definindo a lateralidade, a orientação espacial, o desenvolvimento da coordenação motora, o equilíbrio e a flexibilidade; o controle da inibição voluntária, melhorando, o nível de abstração, concentração, como o reconhecimento dos objetos através dos sentidos — auditivo, visual, etc. —; desenvolve relações socioafetivas, reforçando as atitudes de lealdade, companheirismo e solidariedade; fomenta a capacidade sensitiva através das sensações e relações que ocorrem entre o corpo e o ambiente externo; dilata a capacidade perceptiva através da ciência dos movimentos e da resposta corporal; organiza a capacidade dos movimentos representados ou expressos através de sinais, símbolos, e da utilização de objetos reais e imaginários; leva o indivíduo ao autoconhecimento de forma que se descubra e exponha as suas habilidades, por meio da ação criativa e da expressão da emoção; constitui uma identidade como suscitar a autoestima dentro da pluralidade grupal; cria autoconfiança consciente do seu valor e peculiaridade; estabelecer a percepção e o respeito ao espaço de outras pessoas; trabalhar a comunicação para interação social, dentre outros.



Considerações finais

Esta pesquisa, a qual teve como temática as contribuições da Psicomotricidade, para a formação dos profissionais de Educação Física, teve por objetivo apresentar um breve estudo sobre o conceito de Psicomotricidade. Para tal contou com o embasamento teórico de estudos realizados sobre a ciência em questão, criando um diálogo com a Educação e o que determina as a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as Base Nacional Comum Curricular vigentes, no tocante ao ensino de Educação Física nas escolas, em especial, os voltados para a Educação Básica.

Evidenciou-se que uma educação de qualidade, a qual intenciona a formação de cidadãos plenos, entende-se aqui, como o processo contínuo, pois está em constante construção, e que deve ser internalizado por aqueles que se propõem a tornarem-se verdadeiros educadores. Assim, a ação psicomotora em sua relevância, cumpre-se em experimentar e estimular o corpo através do movimento, tendo cuidado a integração, assimilação e exteriorização deste corpo, partindo de uma observação geral atentando a específica, reafirmando a importância dos conhecimentos sobre o corpo, o eu, o outro, e nós por uma perspectiva holística do que é um indivíduo biopsicossocial. Assim sendo, corrobora capacidades essenciais para o bem-estar do indivíduo que se conhecendo, se organiza, se consolida e em conclusão se desenvolve.

Referências

Ajuriaguerra, J., & Hécaen, H. (1947). a) Troubles de la somatognosie et états de transformation locale des fonctions nerveuses. *H. Ey, J. de Ajuriaguerra et H. Hécaen- Les rapports de la Neurologia et de la Psychiatrie. Herman éd., Paris.*

Alves, F. (2003). Psicomotricidade: corpo, ação e emoção. *Rio de Janeiro: Wak*, 31-52.

Bastos, G. T., dos Santos, J. T., Soares, R. A. S., & Trindade, T. de O. (2022). Caminhos para uma educação física escolar inclusiva: uma revisão de literatura. *In: Elias, R. G. Experiências da educação - reflexões e propostas práticas. v.(1) São Paulo: Dialética. DOI: 10.48021/978-65-252-4300-9-c3.*

Brasil (2018). *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Recuperado em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/bncc_ei_ef_110518_versaofinal_site.pdf.



Brasil (2018). BNCC, *Educação física e saúde uma possibilidade possível, mas efetiva na atualidade?* Recuperado em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/vis./84648>

Chazaud, J. (1976). *Introdução a Psicomotricidade*. São Paulo. Editora Manole.

da Fonseca, V. (1989). Psicomotricidade e psiconeurologia: introdução ao sistema psicomotor humano (SPMH). *Educ. Espec. E Reabil*, 1.

da Fonseca, V. (2009). *Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem*. Artmed Editora.

da Fonseca, V. D. (2010). Psicomotricidade: uma visão pessoal. *Construção psicopedagógica*, 18(17), 42-52.

de Jesus, B. G. (2011). A relevância da percepção da linguagem corporal na escola. *E-Revista Facitec*, 5(01).

de Queiroz Costa, M. C. M. (2019). Educação Física e Psicomotricidade. *Revista Saberes & Práticas*, (1), 133-144.

Galvão, I. (2023). *Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Editora Vozes.

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. Editora Atlas SA.

Lapierre, A., & Lapierre, A. (2002). O adulto diante da criança de 0 a 3 anos: psicomotricidade relacional e formação da personalidade. *Tradução de Maria Ermantina GG. Pereira. 2ª ed. Curitiba: Ed. da UFPR*.

Le Boulch, J. (1987). *Educação psicomotora: psicocinética na idade escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, (Tradução de Jeni Wolff).

Machado, F. S., & Tavares, H. M. (2010). Psicomotricidade: da prática funcional à vivenciada. *Revista Católica, Uberlândia*, 2(3), 364-379.

Markoni, M., & Lakatos, E. (2003). *Fundamentos de Metodologia da Investigação*. São Paulo: Atlas S.A.

Mello, A. M. (1989). *Psicomotricidade, educação e jogos infantis*. Ibrasa.

Nicola, M. (2004). *Psicomotricidade: manual básico*. Rio de Janeiro: Revinter.

Piaget, J. (1985). *La toma de conciencia*. Ediciones Morata.

Pinheiro, B. M. S., Silva, V. C., da Costa Junior, E. F., & Soares, R. A. S. (2022). A importância da estimulação psicomotora para crianças com transtorno do espectro autista (TEA). *Human and Social Development Review-ISSN 2675-8245*, 3(1), 0-0.



Saboya, B. (1988). Do Sintoma ao significado. In *Congresso Brasileiro de Psicomotricidade* (Vol. 3).

Santos, R. D. C. S. (2018). A contribuição da psicomotricidade no processo de leitura e escrita. (*Bachelors Theseis*). Universidade Federal do Rio Grande do Norte Pró – Reitoria de Pós-graduação, Centro de Ciências da Saúde – Departamento de Educação Física - Curso de Especialização em Psicomotricidade Clínica e Escolar. Recuperado em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/44121>

Schilder, P., & Wertman, R. (1994). *Imagem do corpo: as energias construtivas da psique*. Martins Fontes.

Soares, R. A. S., Silva, C. M., Queiroz, D. P., Santos, S. R., & Miranda, T. F. L. (2021). Dança, psicomotricidade e educação infantil: revisão de literatura e considerações para uma educação física escolar significativa. *Research, Society and Development*, 10(12), e530101220718-e530101220718.

Recebido: 27/06/2023

Aceito: 06/08/2023

Autor Correspondente: Adão Ilton Ferreira de Souza adaohiltonn@hotmail.com

Este trabalho está sob uma licença Creative Commons Attribution 3.0

